



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



HOSPITAL DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS
DE GOIÂNIA (HOSPITAL DE RETAGUARDA COVID-19).

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/10/2021 a 31/10/2021

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 045/2021
SES/GO

GOIÂNIA – GO
Novembro/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Monica Ribeiro Costa - Diretora Geral

Fabiana Lopes dos Santos - Diretora Administrativa e Financeira

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. PERFIL DA UNIDADE	5
3. ATIVIDADES REALIZADAS	6
4. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	10
5. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	13
5.1. Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)	13
5.2. Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	13
5.3. Atendimentos de Urgência e Emergência	14
5.4. SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico.....	15
6. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	16
6.1. Taxa de Ocupação Hospitalar	16
6.2.Média de Permanência Hospitalar (Dias)	17
6.3. Farmacovigilância - RAM.....	18
6.4.Absenteísmo	20
6.5.Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP.....	21
7. PESQUISA DE SATISFAÇÃO	23
8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – OUTUBRO/2021	25
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

1- APRESENTAÇÃO

Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, nas dependências do HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o contrato de gestão é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), em conformidade com o art. 24, inciso IV, da Lei federal nº. 8.666/93 e no art. 5º, inc. I, no

Decreto nº. 9.653, de 19 de abril de 2020 e Decreto nº 9.778/2021, que reiteram a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, com a fixação das medidas para o seu enfrentamento.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID19)- HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão nº 045/2021-SES/GO, referente ao período de **01 de outubro a 31 de outubro de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID-19).

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 736 colaboradores, destes 81 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;

- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imaginologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas, no mês de outubro, inúmeras atividades na unidade, as quais relatamos a seguir:

Hcamp de Goiânia e CRER produzem estudos científicos em parceria com UFG

- Editorial, reportagens, foto e infográficos do jornal O Popular, destacam as pesquisas científicas desenvolvidas no HCamp de Goiânia, no CRER e a importância da atuação das nossas equipes multiprofissionais.

Entrevistas do diretor-geral do HCamp, Guillermo Sócrates, e do fisioterapeuta do CRER, Luiz Fernando Martins, elucidam a relevância da produção científica em parceria com instituições de ensino de renome como a UFG e que contribuem para a luta contra a Covid-19 no nosso estado. O HCamp de Goiânia apontou que as más condições de saúde bucal são prevalentes e associadas aos sintomas críticos do coronavírus, o que impacta em maior risco de admissão nas UTI's e na mortalidade. Esse estudo irá representar o Brasil na China, em 2022. Já no CRER, a equipe observou a repercussão clínica, funcional e psicossocial da síndrome pós Covid-19.

A Agir parabeniza a todos os envolvidos nestes importantes estudos e agradece a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Faculdade de Odontologia e o Núcleo em Reabilitação Cardíaca da UFG pelo apoio irrestrito. A ciência é o caminho, por meio dela vamos ao encontro do nosso propósito de salvar vidas com legado de conhecimento que será perpetuado na história da saúde pública de Goiás.

Doses de esperança e ciência - Com sentimento de gratidão por estarem mais protegidos para a missão de salvar vidas, os profissionais de saúde do HCamp de Goiânia receberam a terceira dose contra o vírus Sars-CoV-2. A ação de imunização foi organizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde do Hospital.

Enfermeiro da UTI, Jales Lopes da Silva, celebrou o momento com um sorriso nos olhos. *“Me sinto mais aliviado e com um ânimo ainda maior para concluirmos a jornada dessa pandemia”*. A enfermeira responsável pelo Pronto-Socorro, Camila Amorim, compartilha do mesmo sentimento do seu colega de profissão. *“Muito obrigada SUS, ciência e todos que trabalharam incansavelmente para o desenvolvimento dessa vacina”*.

Hcamp Goiânia apresenta suas novas diretoras - A alta direção da Agir apresentou à equipe do HCamp de Goiânia a composição das diretorias Geral, Administrativa e Financeira da unidade de saúde. Durante a solenidade, os superintendentes da Agir, Lucas Paula Silva, Dante Garcia de Paula e Claudemiro Euzébio Dourado agradeceram as contribuições do médico infectologista, Guillermo Sócrates, e da administradora de empresas e farmacêutica, Silmonia Saturnino Fernandes, pelo profícuo trabalho realizado à frente do Hospital que é referência nacional no atendimento às vítimas acometidas pela Covid-19. Até o dia 14/10, mais de 42.500 pacientes já foram atendidos no Hospital administrado pela instituição desde março de 2020.

Infectologista pelo Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Mônica Ribeiro Costa, responderá pela diretoria-geral e a mestre em Saúde Pública, Fabiana Lopes, atuará como a nova diretora Administrativa e Financeira do HCamp. A médica Marina Roriz continua à frente da diretoria Técnica.

A Agir deseja que a todos(as) os seus gestores(as) uma gestão exitosa. A instituição se orgulha dos seus colaboradores e líderes que estão em consonância com o nosso maior propósito: cuidar de vidas!

Ação do Dia das crianças - O mês de outubro foi diferente para os pacientes internados nas Enfermarias e UTI's do HCamp de Goiânia. Os assistidos foram

surpreendidos com a entrega do Kit enxoval com toalhas, camisolas unissex, mensagens de esperança e desenhos de filhos (as) e netos (as). A ação de humanização alusiva ao Dia das Crianças foi uma iniciativa da Supervisão de Hotelaria do Hospital e teve destaque em reportagem publicada na edição do jornal O Popular.

O psicólogo, Luiz Gonzaga Francisco Pinto, 73 anos, morador da cidade de Anápolis, não conteve as lágrimas ao receber a carta da sua filha Ana Luiza, mosaico com fotos e um desenho do avião e da aranha dos seus netos Vinícius, Augusto e Igor. *“Fui psicólogo do HGG durante 22 anos e sei o quanto que essas iniciativas nos auxiliam na superação do processo de internação. A equipe está de parabéns, eles nos tratam com amor, respeito e profissionalismo. Estes presentes me deram mais forças para a minha cura. Cheguei aqui com muita fraqueza, dor de cabeça, achei que era uma gripe mais forte. Mas agradeço a Deus e a ciência por ter tomado as duas doses da vacina. Senão, eu poderia ter ficado em estado grave e estar em um leito de UTI”*, contou.

Hcamp Goiânia promove palestra sobre prevenção e conscientização do câncer de mama - Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil teve mais de 66 mil novos casos de câncer de mama em 2020. Em alusão ao Outubro Rosa, a mastologista Thauana Dias dos Santos ministrou palestra no HCamp de Goiânia no dia 15/10, sobre a importância da conscientização e prevenção da doença.

A ação foi aberta pelas diretoras Geral, Administrativa e Financeira da unidade de saúde, Mônica Ribeiro Costa e Fabiana Lopes, respectivamente. Ao final da palestra, os colaboradores tiveram a oportunidade de realizarem perguntas e sanarem as suas dúvidas em relação ao câncer de mama.

Além do evento, o HCamp ganhou uma decoração diferente com a presença de ipês-rosa, instalados em pontos estratégicos do Hospital a árvore nativa do bioma Cerrado alerta as mulheres para a realização do autoexame e a ida regular ao médico, já que a prevenção é o melhor caminho.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) promove treinamentos - O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do HCamp de Goiânia promoveu, inúmeros treinamentos junto às equipes das áreas assistenciais da unidade de saúde com objetivo de alertar e conscientizar sobre as doenças de notificação compulsória.

A enfermeira do NVEH, Lorrynne Camila Dias, informou sobre as arboviroses, que são as doenças causadas pelo *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, Zika,

Chikungunya e febre amarela urbana. *“Com a chegada do período chuvoso, há uma criticidade destas enfermidades e um aumento considerável da população do vetor com circulação viral intensa. Por isso, precisamos estar atentos aos quadros clínicos dos pacientes admitidos e redobrar a observação de todos os pontos do hospital para evitarmos o acúmulo de água limpa e suja, já que o Aedes aegypti vive em torno de 45 dias. A responsabilidade desse cuidado é de todos nós.”*

Os profissionais de saúde foram orientados para sinalizar as doenças de notificação compulsória na aba do NVEH, disponível nos prontuários eletrônicos dos usuários do SUS.

Enfermagem do Hcamp de Goiânia implanta a Terapia do Sono nas UTIs -

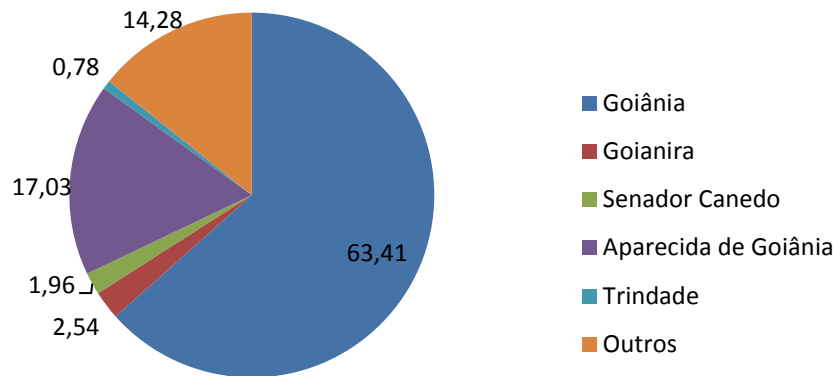
Segundo a supervisora de Enfermagem, Murichaine Marques, a iniciativa é focada na humanização do atendimento dos pacientes com impactos na diminuição dos efeitos negativos observados durante o período da internação. *“No início da tarde, todos os pacientes críticos terão uma diferença na assistência ofertada com as luzes apagadas, sem nenhum ruído ou interferência externa, o que estimula a recuperação, atenua os sintomas de ansiedade e promove o descanso pleno dos nossos usuários”.*

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em outubro, do total de 511 pacientes atendidos no HCAMP, 63,41% foram do município de Goiânia, 17,03% de Aparecida de Goiânia, 1,96% de Senador Canedo, 0,78% de Trindade, 2,54% de Goianira e 14,28% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Outubro/2021



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Outubro/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	324	63,41%
Aparecida de Goiânia	87	17,03%
Senador Canedo	10	1,96%
Trindade	4	0,78%
Goianira	13	2,54%
Outros Municípios	73	14,28%
Total	511	100%

Fonte: NIR- HCAMP

5 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão nº045/2021- SES/GO, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações em leitos críticos e semicríticos;
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.
- Apresenta-se a seguir a produção do mês de outubro, com a quantidade de atividades assistenciais estimadas e definidas no Contrato de Gestão.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Outubro/2021

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Outubro	%
Semicríticas	2.015	520	25,81%
Críticas	2.736	666	24,34%
Total geral	4.751	1.186	24,96%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 24,96% no mês de outubro de 2021 em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 25,81% para internações nas unidades semicríticas e 24,96% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

A doença causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) é caracterizada por alta

contagiosidade pela via respiratória e, do ponto de vista clínico, em sua forma grave, pela síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que, em sua forma crítica, necessita de suporte em terapia intensiva, com ventilação mecânica e, muitas vezes, suporte a outras disfunções orgânicas. A complexidade da doença, aliada ao grande número de casos graves e críticos em um curto período, vem aumentando o desafio de quem trabalha na linha de frente no cuidado aos pacientes com a doença. (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).12

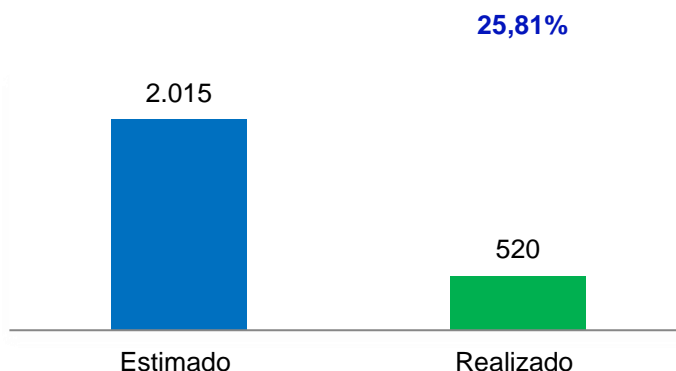
5.1 - Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.015 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi de 520 pacientes-dia, o que representa 25,81% (gráfico 2) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato de gestão.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.2 - Internação Crítica (Pacientes-Dia)

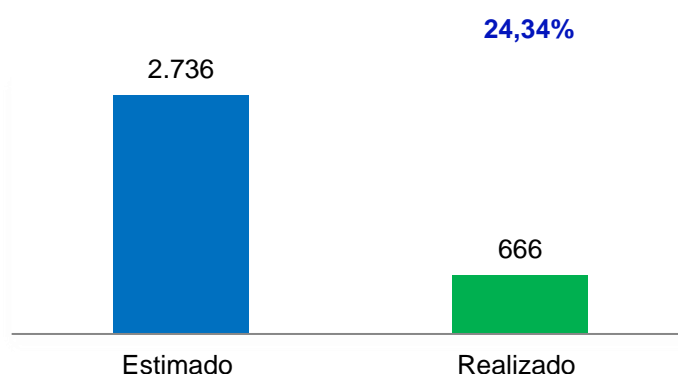
A internação crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que

exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.736 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi de 666 pacientes-dia, o que representa 24,34% (gráfico 3) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato de gestão.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 - atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, no qual o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que implicam sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 462 no período, conforme pode ser observado na

tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Outubro
Atendimentos por demanda espontânea	379
Pacientes referenciados	83

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de outubro foram realizados um total de 15.241 exames no período, sendo 14.360 exames laboratoriais de análises clínicas, 234 exames de raio-x, 263 tomografias, 255 exames de PCR – COVID-19 (Reverse transcription polymerase chain reaction) e demais exames, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Outubro
Análises Clínicas	14.360
Raio X	234
Tomografia	263
PCR	255
Ultrassonografia	76
Eletrocardiograma	53
Teste Rápido – Colaborador	0
TOTAL	15.241

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (Key Performance Indicator), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 a 31 de outubro de 2021.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade, e conforme contrato de gestão 045/2021-SES/GO tem como meta uma taxa de ocupação geral de $\geq 85\%$.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

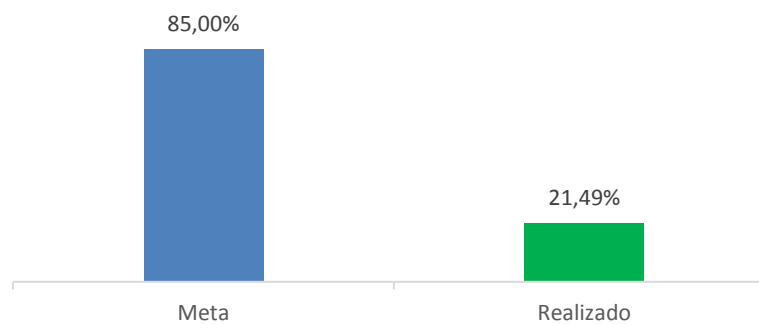
Unidades de Internação	Outubro
Semicríticos	21,51%

Críticos	21,48%
Geral	21,49%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação geral dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 21,49% (grafico 4) para os leitos semicríticos e críticos. Alguns fatores influenciam na taxa de ocupação hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes.

Grafico 4 - Taxa de Ocupação Hospitalar



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

O paciente com covid na forma grave é um paciente que requer ventilação mecânica prolongada e a terapia intensiva. Assim tempo de permanência de pacientes UTI é considerado prolongado quando comparado a outras enfermidades que têm um tempo de internação mais curto. O tempo se reflete na enfermaria também, já que um paciente que ficou três semanas na UTI fica um tempo similar, às vezes até o dobro, na enfermaria, então isso prolonga muito a internação hospitalar. (BRAGANÇA, Thiago. <https://www.itatiaia.com.br/>, acesso em 05 de agosto de 2021.)

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI). Conforme pactuado em contrato de gestão 045/2021-SES/GO, a meta para esta linha contratual é de ≤ 7 dias.

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Outubro
Semicríticos	4,5
Críticos	9,1
Geral	10,3

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

O tempo médio de permanência geral dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 10,3 (gráfico 5) dias para os leitos semicríticos e críticos. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos críticos, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

Gráfico 5 – Tempo medio de permanencia



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e

atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Assim, para o cálculo da taxa de reações adversas a medicamentos, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / N^{\circ} \text{ total de pacientes com RAM}] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

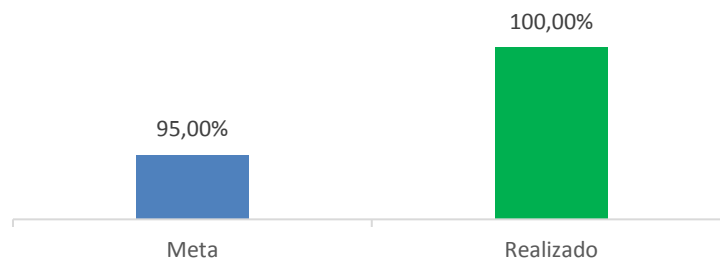
Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Outubro
Semicríticos	100%
Críticos	100%
Geral	100%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado na tabela 7, a taxa RAM geral no período foi de 100% (gráfico 6). Para leitos semicríticos, foram notificados 4 casos de reações adversas a medicamentos e para leitos críticos no total de 10, sendo todos os casos avaliados quanto a gravidade.

Conforme contrato de gestão 045/2021 SES/GO, tem como meta contratual o Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância) $\geq 95\%$.

Gráfico 6 - Reações Adversas a Medicamentos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 – Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de outubro ficou em 4,0 % conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Outubro
	4,0%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de colaboradores afastados por COVID-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)

Afastamentos	Quantidade em Outubro
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	1
Téc. Enfermagem	0
Recepcionista	0
Administrativo	0
Cond. de pacientes	0
Higienização	1
Vigilante	0
Outros	1
TOTAL	3

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 246.951.274 casos confirmados de COVID-19 e 5.004.855 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,0% (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, até o dia 02 de novembro de 2021 foram confirmados 21.821.124 casos de COVID-19, sendo 608.071 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,8% no país (Ministério da Saúde,2021).

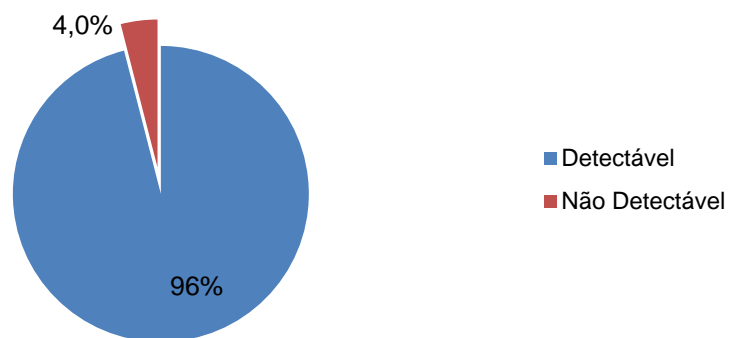
Já no estado de Goiás, foram confirmados 905.761 casos de COVID-19 e 24.234 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,7% (Secretaria de Saúde de Goiás,2021).

Durante o mês de outubro, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao coronavírus (HCAMP) realizou 511 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência,

demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 89 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses, 67 (75,2%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 24 óbitos no HCAMP, desses 23 (96%) apresentaram positivo para a COVID-19 (gráfico 7). Já a distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo feminino, sendo registrados 13 (54,2%) óbitos feminino e 11 (45,8%) do sexo masculino.

Gráfico 7 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/10/2021 a 31/10/2021

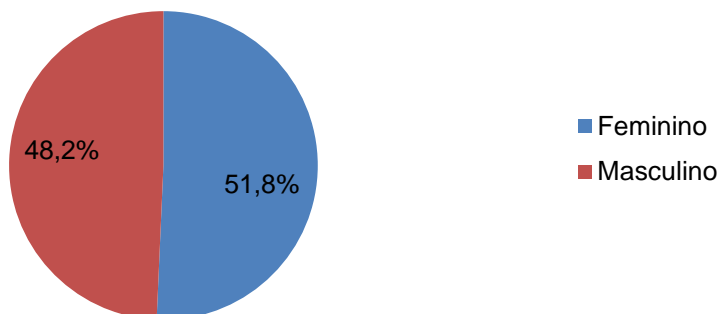


Fonte: MV Sistemas

Em outubro, foram coletadas no HCAMP um total de 255 amostras de RT-PCR COVID-19. Do total de exames já analisados, 93 casos foram confirmados de COVID-19, representando 36,5% do total de amostras realizadas e analisadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que se submeteram a realização do teste RT-PCR COVID-19, 123 (48,2%) são do sexo masculino e 132 (51,8%) sexo feminino, conforme apresentado no gráfico 8 a seguir.

Gráfico 8 - Caracterização de Atendimento por gênero no período de 01/10/2021 a 31/10/2021



Fonte: MV Sistemas

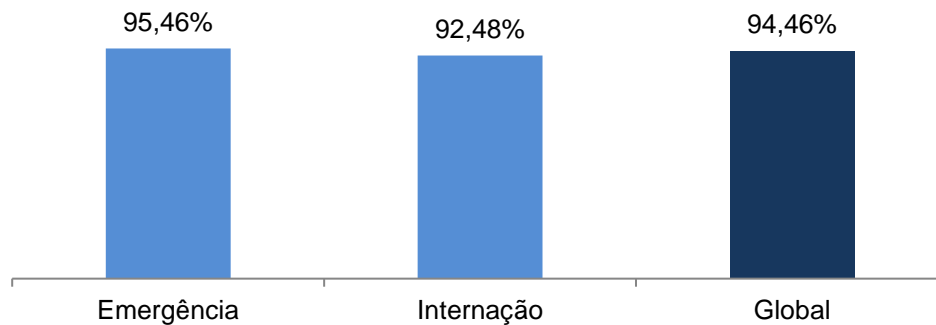
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-Net Promoter Score, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios e pronto atendimento dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no pronto atendimento.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento no pronto socorro e na internação, no HCAMP, no período de 01/10/2021 a 31/10/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário Google Forms, no qual cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 9 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/10/2021 a 31/10/2021

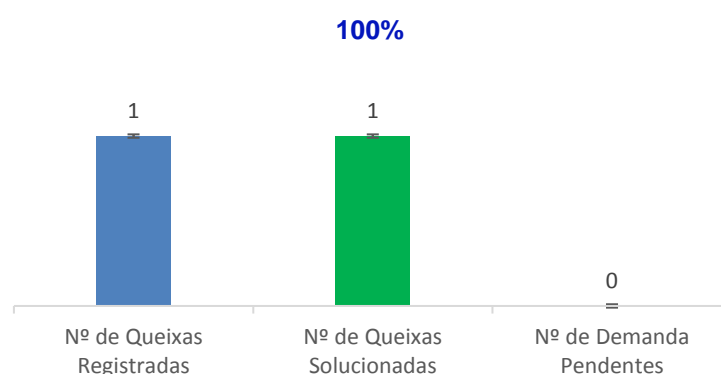


Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 95,46% de aprovação pelos pacientes de emergência, 92,48% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de 94,46% de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 94,46% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “Zona de Excelência”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade.

Gráfico 10 – Serviço de Atenção ao Usuário – 01/10/2021 a 31/10/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

O número de demandas no período recebidas pelo Serviço de Atenção ao Usuário (SAU) no período foi de 1 queixas, destas 1 foram resolvidas, os dados foram registrados no relatório da Ouvidoria, assim a Taxa de Resolução de Queixas corresponde a 100% grafico 10.

8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – OUTUBRO/2021



Figura 1- Destaque das pesquisas científicas desenvolvidas no HCAMP Goiânia.



Figura 2- Destaque das pesquisas científicas desenvolvidas no HCAMP Goiânia.



Figura 3 - Os profissionais de saúde do HCamp de Goiânia receberam a terceira dose contra o vírus Sars-CoV-2.



Figura 4 - Os profissionais de saúde do HCamp de Goiânia receberam a terceira dose contra o vírus Sars-CoV-2.



Figura 5 - Hcamp Goiânia apresenta suas novas diretoras.



Figura 6 - Pacientes do Hcamp de Goiânia recebem cartas de filhos e netos.

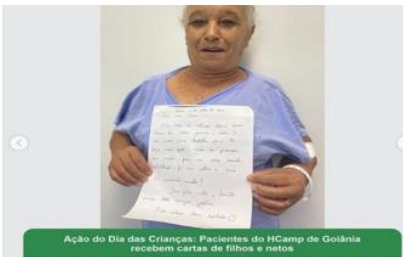


Figura 7 - Pacientes do Hcamp de Goiânia recebem cartas de filhos e netos.

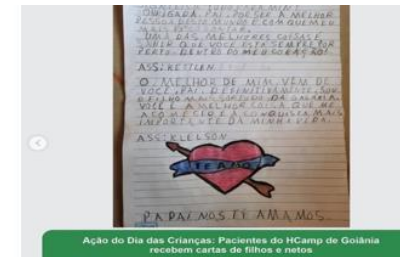


Figura 8 - Pacientes do Hcamp de Goiânia recebem cartas de filhos e netos.



Figura 9 - Hcamp Goiânia promove palestra sobre prevenção e conscientização do câncer de mama e ganha decoração com ipê-rosa.



Figura 10 - Hcamp Goiânia promove palestra sobre prevenção e conscientização do câncer de mama.



Figura 11 - Hcamp Goiânia promove palestra sobre prevenção e conscientização do câncer de mama.

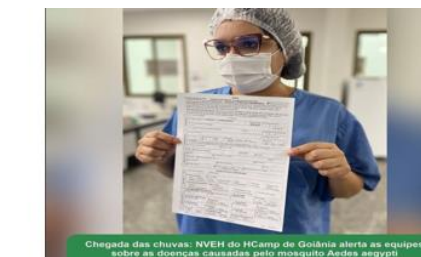


Figura 12 - O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), promoveu inúmeros treinamentos.



Figura 13 - O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), promoveu inúmeros treinamentos.



Figura 14 - Enfermagem do Hcamp de Goiânia implanta a terapia do Sono nas UTI's.

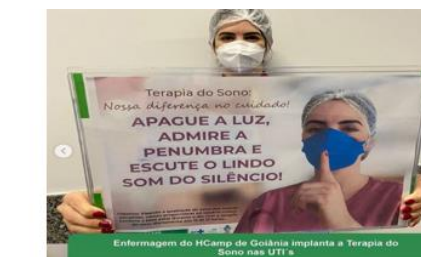


Figura 15 - Enfermagem do Hcamp de Goiânia implanta a terapia do Sono nas UTI's.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/10/21 a 31/10/21, o HCAMP apresentou à luz do Contrato de Gestão 045/2021 SES/GO, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 12 de Novembro de 2021.



FABIANA LOPES DOS SANTOS
Diretora Administrativa Financeira
HCAMP Goiânia